



# JORNAL DA EDUCAÇÃO

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

## Arte, natureza e pais se unem a CEI para incentivar à leitura



Praça da Leitura foi revitalizada e borboletas ganharam um jardim



Monteiro Lobato e seu Sítio do Pica-Pau-Amarelo motivaram o projeto institucional de incentivo à leitura do CEI Raio de Sol.

Leia mais págs. 6 e 7

## JE recebe homenagem

Leia mais nas págs. 2 e 12

A Câmara de Vereadores de Joinville convida Vossa Senhoria e Família para participar da "Sessão Especial em Homenagem a Semana Farroupilha, aos 25 anos da Fundação Pró-Rim, aos 25 anos do Jornal da Educação Profª e Jornalista Maria Goreti Gomes, Homenagem aos Srs. Joel Ferreira do Nascimento, Waldomiro Schützler e Gerd Bagenstoss".

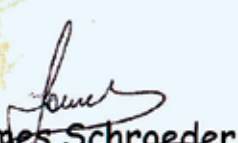
Data: 25 de outubro de 2012 - Horário: 19:30H

Local: Plenário da Câmara de Vereadores de Joinville

Av. Hermann August Lepper 1100 - Saguacu

  
Odil Munes  
Presidente

  
Osmari Fritz  
Vice-Presidente

  
James Schroeder  
1ª Secretário

Cerimonial CVJ

Fone: (47) 2101-3246 Fax: (47) 2101-3303

E-mail: [cerimonial@cvj.sc.gov.br](mailto:cerimonial@cvj.sc.gov.br)

CONVITE



# OPINIÃO

## Jornal da Educação é homenageado pela Câmara de Vereadores de Joinville

No dia 25 de outubro, a Câmara de Vereadores de Joinville realiza sessão especial em homenagem aos 25 anos do Jornal da Educação.

A proposição da vereadora Tânia Eberhardt é o reconhecimento da comunidade joinvilense ao mais antigo veículo de comunicação totalmente segmentado para o setor educacional em circulação no país e que, se dedica a divulgar boas notícias da educação.

Nestes 25 anos, o JE tem seguido o código de ética do jornalismo e comunicado a seus leitores, principalmente aos profissionais da educação, o que seus membros fazem, sentem e pensam. E vai continuar cumprindo seu papel de estimular a discussão acerca dos problemas e contribuindo para encontrar soluções para a educação.

Na mesma semana, deve ser apresentada proposta de projeto de lei que cria a equipe de manutenção permanente das unidades de ensino de Joinville e encaminhada moção para que o governo do estado faça o mesmo nas SDRs, proposição do JE que sensibilizou a vereadora Tânia Eberhardt.

O reconhecimento chega em um bom momento, no mês em que se comemora o Dia do Professor. Divulgar as experiências de sucesso dos professores é a forma que o JE encontrou de valorizar o bom trabalho deste profissional, pois o ensino e a aprendizagem acontecem, efetivamente, na sala de aula.

A homenagem dá um novo impulso ao JE que teve também em seu jubileu de prata, a campanha pela criação de equipes de manutenção permanente das escolas públicas, encampada pela vereadora Tânia e já inicia a preparação para, a partir das primeiras edições de 2013, publicar artigos científicos.

Nossa campanha defende ainda que as obras de reforma e ampliação dos estabelecimentos de ensino da rede pública, sejam efetivadas durante o período de recesso escolar,

pois é inadmissível que os estudantes e professores tenham de conviver com máquinas, equipamentos, poeira, entulho e barulho de construção durante o ano letivo.

O objetivo é acabar com as interdições pela ação preventiva e, ao mesmo tempo, possibilitar que as direções de escolas, que também são professoras e professores, e demais profissionais da educação, possam se dedicar ao fazer pedagógico, melhorando ainda mais a qualidade do ensino, que é sua missão prioritária.

A proposta é que essas equipes, que deverão dispor de profissionais especializados e recursos específicos, tenham entre seus membros, um profissional da vigilância sanitária, que deverá orientar os demais membros, para evitar novas interdições de unidades de ensino no município.

A população pode participar da campanha votando na enquete da página eletrônicas do JE ([www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)) ou curtindo nossa [fanpage no Facebook](#).

Sensível aos problemas que envolvem a educação e a saúde, a vereadora Tânia Eberhardt que já esteve à frente da administração dos CERIs – Centros de Educação e Recreação Infantil e da secretaria de saúde encaminha, na mesma semana, projeto de lei prevendo a criação da equipe de manutenção pelo município de Joinville e moção para que o governo do estado também crie as equipes nas Secretarias de Desenvolvimento Regional-SDR.

O reconhecimento público pelo bom serviço prestado ao setor educacional, não somente de Joinville, mas de 30 municípios catarinenses, e de muitos outros pelo mundo afora, é também um incentivo para continuar este mesmo trabalho em prol da especialização cada vez maior dos profissionais da educação no ensino, o que resultará em mais qualidade de ensino.

Nunca é demais lembrar que o JE foi criado pelos professores e tem este profissional como seu principal

público alvo e leitor. E como preconizava o filósofo Antonio Gramsci, há um século atrás, “o jornal é a escola dos adultos”. Então, o JE é um meio disponível aos professores para se atualizar, manifestar suas opiniões, e principalmente trocar experiências positivas e melhorar a qualidade do ensino oferecido a nossas crianças, adolescentes e jovens.

Nestes últimos 25 anos, o JE promoveu e participou dos Congressos de Qualidade na Educação, evento sugerido para marcar um dos aniversários do JE, compartilhou o melhor do que os meios acadêmicos desenvolveram e ofereceram em cursos de aperfeiçoamento e meios para que os professores possam socializar os conhecimentos e melhorar sua atuação em sala de aula. Não por acaso, as escolas de Joinville estão entre as melhores colocadas no IDEB no Brasil.

Então, a homenagem é para nós que produzimos o único jornal segmentado para o setor educacional do estado de Santa Catarina, um reconhecimento pelo bom trabalho prestado à comunidade educacional e à sociedade.

Como veículo de comunicação, o Jornal da Educação, não tem o poder de melhorar a remuneração dos professores e nem o seu ambiente de trabalho, mas ao publicar reportagem, está valorizando o professor que se dedica e é comprometido com o ensino de qualidade.

E assim pretendemos continuar, pois nossa missão primeira é valorizar o bom trabalho dos profissionais do ensino, os professores, pois concordamos com a escrita de Karl Konstantin Knüppel, fundador do manuscrito em alemão *Der Beobachter am Mathiasstrom*, o primeiro jornal de Joinville, publicado na primeira edição, no dia 2/11/1852: “Não existe, efetivamente, nada mais interessante no mundo – nem mesmo para o mortal mais sábio e mais humilde – do que ler algo a respeito de sua pessoa”.

### EXPEDIENTE



Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40  
89201-020 Joinville - SC  
Fone: (47) 3433 6120

Endereço Eletrônico:

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

[jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br)

**Jornalista Responsável:**

Maria Goreti Gomes DRT/SC

ISSN 2237-2164

Registro Especial de Título nº 0177593

**Editoração:** Jornal da Educação

**Revisão:** PJ Ramos Pinto

Impressão: AN

**Tiragem desta edição:** 4000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 30 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

### Cartas



### Jornal da Educação

#### Opinião do leitor

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40

Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

[opinio@jornaldaeducacao.inf.br](mailto:opinio@jornaldaeducacao.inf.br)



**FACEBOOK**  
Curta para apoiar a campanha pelo fim das interdições de escolas públicas

facebook 



OPINIÃO DO LEITOR

# O cenário da educação nacional

No dia 14 de agosto, o Ministério da Educação (MEC) divulgou os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Apesar de algumas metas atingidas, os resultados apontaram algumas defasagens no

ensino do país, com destaque, na queda da qualidade do ensino médio em nove estados brasileiros, entre eles, o Distrito Federal.

No Ideb, os fatores considerados são: o aprendizado e o fluxo escolar; número de aprovações. Mas será que os estudantes estão finalizando os ciclos com o conhecimento que deveriam ter em suas respectivas séries? Será que eles possuem algum domínio em conhecimentos gerais? Como informações básicas do nosso dia-a-dia? Um exemplo simples? Quem é o atual Vice-Presidente da República? Qual o significado da sigla PIB? Ou até mesmo, quem foi Tiradentes?

O próprio índice responde a esta pergunta, no ensino fundamental, etapa de 1ª a 4ª série, o país saltou da nota 4,6 para 5. No ciclo 2 do fundamental (5ª a 8ª séries) 44% das escolas públicas não atingiram as metas, houve aumento no número de aprovações e a proficiência dos estudantes aumentou somente 0,22. Apesar destes indicadores, o ciclo final do fundamental aumentou a média de 3,7 para 3,9, ultrapassando a meta estipulada.

No ensino médio, dez Estados, entre eles Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Distrito Federal, apresentaram índices inferiores a 2009.

Analisando estes resultados mais a fundo, é possível concluir que a educação no país está precisando ser reformulada. Atualmente, lidamos com uma geração imediatista e acelerada devido ao advento dos avanços tecnológicos, como os smartphones, tablets, notebooks, entre outros, que requer uma nova forma de ensino.

Os educadores precisam se atualizar e

Por Varlei Ramos

transformar as ferramentas tecnológicas em aliadas à educação, como um chamariz para os jovens se dedicarem aos estudos.

Uma forma rápida de ensino agregado com conhecimentos gerais é a internet, pois nela, devidamente aplicada, conseguimos equalizar o padrão de ensino por todo o país.

Os governantes precisam se conscientizar que esta ferramenta fácil pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da educação nacional.

Qual a melhor maneira de transformar a tecnologia em uma aliada dos estudos?

Essa tecnologia pode ser empregada na sala de aula, com recursos multimídias, até no formato de dever de casa com uma pesquisa sobre determinado assunto. A utilização de plataformas tecnológicas proporciona aos professores uma análise das defasagens da turma e contemplam os estudantes com os melhores desempenhos proporcionando desenvolvimento intelectual e reconhecimento, como é o caso do Programa de Incentivo ao Conhecimento (PIC10).

O Brasil precisa se atentar à educação nacional, pois os estudantes de hoje, que foram analisados neste demonstrativo, serão os médicos, engenheiros, governantes, entre outros profissionais de amanhã, que futuramente assumirão as responsabilidades pelas movimentações econômicas, saúde, segurança e entre outras funções imprescindíveis para o desenvolvimento de qualquer nação.

\*Varlei Ramos é idealizador e diretor do Projeto PIC 10 - Programa de Incentivo ao Conhecimento, lançado recentemente no mercado brasileiro de educação, com o objetivo de estimular conhecimentos gerais em estudantes e premiar os que obtiverem as melhores pontuações com prêmios como tablets, computadores, TVs e smartphones. [www.pic10.com.br](http://www.pic10.com.br)

Bullying

# Projeto visa a prevenir e combater



Jaraguá do Sul - O projeto **Bullying: o sofrimento que gera trauma** desenvolvido com os alunos do 6º ao 9º ano da escola EB Roland Harold Dornbusch conseguiu a adesão dos alunos nos oito encontros, realizados de maio a junho.

A parceria das psicólogas Dayane Rausisse Ruon e Talita M. da Silva Nart foi fundamental para promover um espaço de debate entre os alunos com o objetivo de conscientizá-los de que as consequências do Bullying podem ser muito mais graves do que se imagina.

O projeto levou os alunos a discutirem as mudanças de atitudes necessárias para evitar e combater a prática no ambiente escolar.

Palestras, dinâmicas de grupo, confecção de cartazes e textos foram algumas das atividades que envolveram os alunos. "A produção dos alunos foi exposta na escola, para que todas as turmas saibam mais sobre o tema", informou a diretora Eunice Lescowicz Strebe.

A psicóloga Dayane Rausisse Ruon explicou que o bullying é um termo em inglês usado para designar agressões físicas, verbais, morais, sexuais, psicológicas, materiais ou

virtuais desde que intencionais e repetitivos.

Dayane conta que o envolvimento dos alunos foi surpreendente, especialmente porque o trabalho não gerava avaliação por meio de notas.

"A cada encontro percebíamos a evolução do pensamento e das atitudes dos alunos, que gerava reflexão antes da ação. O habitual, antes do projeto, era a ação antes da reflexão", garantiu.

Nos encontros, os alunos, além de aprender a identificar o bullying, foram orientados a como agir para ajudar ou procurar ajuda quando presenciam ou forem vítima.

A diretora Eunice avalia que o projeto os alunos além de terem adquirido uma conscientização maior, também sabem que podem procurar ajuda na escola. Agora eles compreendem que os professores e a direção podem auxiliá-los", afirma.

A escola quer também envolver a família e a comunidade na discussão do tema, expandindo projeto e prevenindo o bullying para além dos limites da escola.

RÁPIDAS

**Primeiro Ano** - A Secretaria de Estado da Educação informa que nas escolas da Rede Estadual de Ensino, localizadas nos municípios de Brusque, Botuverá e Guabiruba, para o ano de 2013, serão aceitas as matrículas no Ensino Fundamental de todas as crianças que completarem 6 anos até 31 de dezembro. Deixando de vigorar a regra anteriormente imposta por força da decisão nos Autos da Ação Civil Pública n. 011.12.001473-5.

**Matrículas** - A confirmação matrículas nas 1.112 escolas da rede pública estadual deve ser feita de 22 a 26 de outubro. Já as matrículas de novos alunos é de 29 de outubro a 5 de dezembro.

**Mestrado gratuito** - Estão abertas as inscrições para o Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada, oferecido pela Udesc Joinville. São disponibilizadas 12 vagas e os candidatos podem se inscrever até o dia 6 de fevereiro de 2013. O curso, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é realizado de forma gratuita e direcionado a pessoas formadas nas áreas de Ciências Exatas e da Terra ou Engenharias, inte-

ressadas em desenvolver estudos avançados em Processamento Gráfico, Engenharia de Software e Sistemas Computacionais. O Processo Seletivo inclui análise de documentação, currículo, anteprojeto e entrevista. O resultado será divulgado no dia 28 de fevereiro e as aulas iniciam em 11 de março de 2013. Edital no site [www.joinville.udesc.br](http://www.joinville.udesc.br).

**Aulão dos Livros** - No dia 28 de outubro, acontecerá o 10º Aulão dos Livros (Aulão da Solidariedade dos Livros da UFSC), que será realizado no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, campus Trindade, das 8h às 14 horas. O evento é uma revisão divertida e didática dos livros pedidos no próximo vestibular da UFSC e é apresentado pela professora Cláudia Regina da Silva e pelo professor Sérgio Machado, em parceria com a companhia de teatro Vanguarda. Durante o evento serão analisados os livros: **Amar, verbo intransitivo; Memórias de um sargento de milícia; Beijo no asfalto; Poesia marginal; Capitães de areia; Ecos do porão; Memórias sentimentais de João Miramar; e Geração do deserto.** As inscrições podem ser feitas pelo site [www.prevestibular.ufsc.br](http://www.prevestibular.ufsc.br) e o ingresso será um brinquedo novo a ser doado à entidade assistencial catarinense.



**Parque de Pneus** - As 60 crianças atendidas na CEI Professora Erna Anna Trapp, na Vila Itoupava, em Blumenau, contam com um novo parque para se divertirem, construído com pneus. O nome escolhido para o espaço é "Reciclar para Brincar". A festa de inauguração, realizada no dia 28 de setembro, contou com apresentações culturais das crianças que em seguida puderam brincar no novo parque. Os brinquedos foram confeccionados com o apoio de todos os funcionários da unidade, que tiveram a preocupação com a preservação ambiental.

**Climatização** - Mais de 500 alunos atendidos na Escola Básica Municipal (EBM) Conselheiro Mafra, anexa ao Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) da Velha Grande, em Blumenau foram beneficiados com a instalação de equipamentos de ar-condicionado em 13 salas de aula. Concluindo a primeira etapa de climatização da unidade escolar da rede municipal de Blumenau.

**CIÊNCIAS DO SOLO** - Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência do Solo e de Produção Vegetal, gratuitos, estão com inscrições até o dia 14 de novembro, UDESC- Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), localizado em Lages. Em Produção Vegetal o candidato deve escolher uma das linhas de pesquisa: **proteção de plantas e agroecologia; biologia e tecnologia pós-colheita; fisiologia e manejo de plantas; e melhoramento e recursos genéticos.** Ciência do Solo possuem três linhas de pesquisa: **caracterização, conservação e uso de recursos naturais; dinâmica de elementos químicos e nutrição de plantas; e produtividade de sistemas agrícolas e florestais.** As inscrições podem ser feitas diretamente na Secretaria de Pós-graduação do CAV ou via Correios (Sedex). Para mais informações: (49) 2101 9169 e 21019241 ou <http://www.cav.udesc.br>



# PROFESSOR, um trabalhador que lê?

Por Jilvania Lima dos Santos Bazzo

Fala-se muito das escolas e dos professores. Falam os jornalistas, os colunistas, os universitários, os especialistas.

**Não falam os professores.** Há uma ausência dos professores, uma espécie de silêncio de uma profissão que perdeu visibilidade no espaço público. (NÓVOA, 2011, p. 24)

Leio este fragmento de António Nóvoa através de duas vias. Primeiro, como provocação para uma reflexão em torno da formação dos professores. Segundo, como um convite para quebrarmos o silêncio em relação à profissão docente e à escola, em especial a pública. Muito se produz sobre a educação e sobre o ensino. Mas, quem é mesmo a autoridade e quem a autoriza a falar em nome dos professores ou para os professores?

...“um convite para quebrarmos o silêncio em relação à profissão docente e à escola, em especial a pública”.

De fato, muito se discute sobre a profissão do professor e, em geral, um pessimismo atroz é propagado. Fala-se, sobretudo, acerca da falência das instituições públicas. Também se discute em torno da sua incapacidade para educar as crianças e os jovens da classe popular. Eles são filhos de trabalhadores, de desempregados e herdeiros da chamada “cultura da falta” e “da ausência”.

Por outro lado, ressalta-se o império da perfeição, da ordem e do progresso das instituições privadas. É possível se distinguir as propriedades do aparentemente diverso? Existem semelhanças nas diferenças? O que há de “sim” no “não” ou vice-versa?

O que exatamente distingue a criança ou o jovem de classe social diferente? Qual o objetivo primordial dos projetos educacionais para ambos? Será formar mão de obra qualificada para ocupar os postos de trabalho? Quais postos de trabalho: caixa de supermercado, atendente, auxiliar administrativo, bancário, professor etc?

A quem interessa o discurso das verdades absolutas e do aniquilamento das diferenças, em especial das instituições a serviço da educação da classe trabalhadora? Será que, no chão das escolas, esse discurso se transforma em verbo? Serão as ações cotidianas dos professores “nutridas”

Mas, quem é mesmo a autoridade e quem a autoriza a falar em nome dos professores ou para os professores?

Jean-Jacques Rousseau (1999), por ser considerado um divisor de águas entre a pedagogia tradicional e a pedagogia contemporânea... negava ainda a ciência como única via para a construção da verdade”

por uma concepção de mundo, de sociedade e de sujeito que discrimina, segrega e aniquila? Vagarosa e silenciosamente, a esperança, a fé e a alegria das pessoas que compõem a escola pública estão sendo corroídas/destruídas. É isso mesmo?

Em 28 de maio deste ano, um artigo científico publicado neste Jornal, de autoria do Prof. Norberto Dalabrida (2012), fez-me pensar sobre a importância da formação dos trabalhadores e de seus filhos como leitores crítico-reflexivos. Se eles tivessem a consciência plena acerca do que ler, este texto seria uma síntese fundamental para se compreender as reais intenções do “projeto de formação humana” em curso.

Em geral, os textos que tratam sobre educação evidenciam o perfil das famílias e dos estudantes da classe trabalhadora desprovidos de cultura e de saber, sem capacidade para ler, compreender e produzir conhecimento científico, filosófico e/ou artístico.

E mais, os trabalhadores e seus filhos entenderiam que nesse “projeto” a escola – tanto pública quanto particular – é concebida como um mecanismo de controle e visa contribuir para a conservação das classes sociais. Uma sociedade dividida em classes se caracteriza pela exacerbada divisão inadequada dos bens materiais e culturais produzidos pelos homens, pelas mulheres, pelos jovens e também pelas crianças.

Ou seja: poucos indivíduos ganham vergonhosamente muito, trabalhando pouco ou apenas explorando os seus semelhantes, enquanto a vasta maioria ganha pouco ou miseravelmente pouco sobre aquilo que produz e que é fruto do seu trabalho.

Penso que, diante dessa compreensão, poderia haver uma mudança de atitude por parte daqueles que compõem as instituições de ensino.

Um ponto inicial para mobilizar essa mudança seria potencializar as suas experiências e as suas criações. A inércia do professor somente acentua os modos de produção, de consumo e de relações humanas aos quais estamos inseridos. No entanto, é preciso saber se o professor se sente ou se re-

**Participe da campanha pela manutenção preventiva de escolas e CEs. Dê seu voto pelo fim das interdições. Curta nossa fanpage no FACEBOOK!**





“O professor que lê reage criticamente aos discursos produzidos e divulgados para a grande massa através da televisão, do rádio e da Internet”.

conhece pertencente à classe trabalhadora.

Será que o professor se vê como integrante do grupo menos favorecido economicamente? Esse sentimento de pertença é fundamental para iniciar essa mudança? Se ele é um trabalhador, por que não desvela esse “projeto” e não altera o que supostamente lhe falta ou prejudica diretamente o seu semelhante?

Insisto na reflexão: a qual classe social se vincula a imensa maioria dos professores que está nas escolas públicas ou privadas? Se a maioria dos trabalhadores não consegue romper com a lógica capitalista, será um fantoche nas mãos da classe dominante?

Serão os professores marionetes nesse “projeto social”? Quais percursos serão necessários para a promoção de outras possibilidades? A leitura pode ajudar a modificar as nossas atitudes frente aos modos de relação, de produção e de consumo? Terá a pedagogia atual alguma contribuição para efetivar tal mudança?

De minha parte, creio que a leitura e o encontro entre os seres humanos poderão apontar, sim, as possíveis soluções para os problemas humanos. Tanto no plano individual/local ou coletivo/global, os (futuros) trabalhadores podem juntos refletir sobre a sua condição de vida e compartilhar os sentidos de suas leituras. Eles podem se fortalecer e se apoiar mutuamente.

Nesse sentido, Jean-Jacques Rousseau (1999), por ser considerado um divisor de águas entre a pedagogia tradicional e a

O professor que lê compreende a contradição e busca o necessário e o vital, sem aceitação passiva de modismos e perda inútil do seu precioso tempo existencial”.

pedagogia contemporânea, tem muito a ver com a nossa discussão. “Mas, como? Se ele era contra a leitura”, dizem os mais afoitos. Ou ainda de forma ainda mais contundente, podem outros acusar: “Rousseau é um contraditório. Ele escreveu sobre como educar uma criança e entregou os seus próprios filhos para adoção...”. Mas, isso é outra história. Fico com a responsabilidade de conversar sobre Rousseau e as suas “contradições” em outro momento.

Voltemos à questão da leitura. O fato é que, para compreendermos essa visão em torno da leitura, faz-se necessário o crivo histórico-social ao qual o filósofo genebrino estava inserido. Como sujeito de seu tempo, ele se condicionava.

No século XVIII, viviam-se sob a égide da cultural oral, os saraus evidenciavam esse traço. A leitura era um ato público e coletivo. As pessoas se constituíam nos grandes salões e saraus poético-literários e musicais. Considerava-se a leitura, tal qual a compreendemos atualmente, uma atividade solitária e individual.

Rousseau (1973a; 1973b; 1999) estava seguramente à frente do seu tempo em muitos assuntos. Ele anunciava e denunciava ideias e perspectivas acerca da educação e da (des)igualdade humana, do direito de propriedade. Era cético quanto à concepção da razão (racionalidade técnica/instrumental) como chave para solução dos problemas humanos. Negava ainda a ciência como única via para a construção da verdade.

E o professor? O que pensa acerca do seu tempo? Ele lê? Ele deseja ler? Quais são as suas condições de trabalho que possibilitam a leitura? Quem “autoriza” certos discursos em torno da educação, da escola e da formação docente, seguramente, é o professor.

Apenas como princípio educativo, nós professores devemos certamente acolher as pessoas e as suas formas de ser e de aparecer, independentemente do rótulo social. Como trabalhadores, precisamos de muita leitura para estabelecer os contrapontos, realçar os contrastes.

O professor que lê reage criticamente aos discursos produzidos e divulgados para a grande massa através da televisão, do rádio e da Internet. Sem dúvida, o professor contribui para a efetivação de um projeto social que leve mais em consideração a qualidade de vida e das relações entre os seres humanos.

O trabalho cotidiano do professor também possibilita a revisão dos modos de produção, da distribuição dos bens e do consumo. O professor que lê compreende a contradição e busca o necessário e o vital, sem aceitação passiva de modismos e perda inútil do seu precioso tempo existencial.

## Referências

DALLABRIDA, Norberto. Bourdieu: contestador da meritocracia escolar. Disponível em: <http://www.jornaldaeducacao.inf.br>. Acesso em: Ago, 2012.

NÓVOA, António. O regresso dos professores. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/68387246/O-regresso-dos-professores>. Acesso em: Ago, 2012.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução de Lourdes Santos Machado. Introdução e notas de Paul Arrousse-Bastide e Lourival Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973a, p. 207-326. (Coleção Os Pensadores XXIV)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social ou princípios do direito político. Tradução de Lourdes Santos Machado. Introdução e notas de Paul Arrousse-Bastide e Lourival Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973b, p. 21-151. (Coleção Os Pensadores XXIV).



# “Nada substitui um bom professor”: Notas sobre o dia do professor

Por Gladys Mary Ghizoni Teive\*

...o fato do professor ter sido obrigado, pelas políticas educativas, a desviar o seu olhar dos conteúdos, das metodologias e da avaliação escolar.

Corre no meio educacional que a comemoração do dia do professor no Brasil foi iniciativa dos professores de uma escola pública paulista, na década de 1940.

Face ao trabalho estafante da docência, sobretudo no segundo semestre do ano, os professores tiveram a ideia de organizar um dia de parada para discutir os problemas da profissão, o planejamento das aulas, trocas de experiências e também para confraternização.

O dia escolhido foi 15 de outubro, um mês antes do encerramento do ano letivo.

Face ao sucesso desta iniciativa, a “parada” do dia 15 de outubro disseminou-se pelo país afora, sendo oficializada como feriado escolar pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963, o qual no seu artigo 3º, justificava a razão do feriado para “o enaltecimento da função do mestre na sociedade moderna”.

O feriado é comemorado desde então, mas quanto ao “enaltecimento da função do mestre na sociedade” o que dizer?

Nos últimos meses tem sido veiculado nas mídias o resultado de pesquisas realizadas por diferentes órgãos, que denunciam que apenas 2% dos estudantes do ensino médio querem se formar docentes.

Dos que cursam as licenciaturas, como física e matemática, por exemplo, o percentual dos que não desejam seguir a carreira de professor é alarmante.

O que explicaria este cenário? Onde foi parar o prestígio das antigas normalistas, consideradas nos primeiros anos do século XX, como “alicerces da pátria” e “arquitetas do porvir”?

Quando e por quê o professor começou a perder o seu prestígio?

Evidente que a questão não é de hoje, vem sendo tecida ao longo das últimas décadas e as razões para tal são múltiplas, indo desde os baixos salários, passando pelas más condições de trabalho e pelo trabalho estafante, até questões mais complexas como a dificuldade dos/as professores para trabalhar com os “novos alunos” – as crianças das classes

populares - que a partir dos anos 1950 passaram a frequentar em maior número a escola básica.

Mas, há, também, outras questões, como o fato do professor ter sido obrigado, pelas políticas educativas, a desviar o seu olhar dos conteúdos, das metodologias e da avaliação escolar.

O professor foi paulatinamente tendo o seu território profissional ocupado pelos pesquisadores das universidades, pelos peritos internacionais e pela “indústria do ensino”.

E o que é pior: não tem conseguido colocar em prática a abundância de discursos produzidos. Com isso, vem perdendo força e o controle da sua profissão.

Como bem afirmou António Nóvoa, a investigação, o currículo, a gestão, os materiais didáticos e as tecnologias são muito importantes. “Mas nada substitui um bom professor”.

\* Professora do Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC. Autora de “Política de modernização econômica e formação de professores em Santa Catarina”; “Uma vez normalista, sempre normalista: cultura escolar e formação de um habitus pedagógico (Escola Normal Catarinense:1911/1935)” e “A Escola da República – os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918), em parceria com Norberto Dallabrida.

\* Professor da UDESC e co-autor de “A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918), Editora Mercado de Letras, 2011. E-mail: [norberto@udesc.br](mailto:norberto@udesc.br)



# Monteiro Lobato e a artistas inspiram projeto de incentivo à leitura de CEI

## A desoneração da folha de salários

Há muito tempo se fala no Brasil, da necessidade de reduzir os encargos sobre a folha de pagamentos. Em média, cada empresa...

No entanto, é comum encontrar empresas que possuem apenas uma parte de suas atividades abrangida pela lei. Nestes casos a substituição do INSS patronal se dá proporcionalmente à receita bruta dos produtos desonerados em relação à receita bruta total.

Por mais que esta substituição pareça benéfica, e em muitos casos realmente é, ocorre na prática que muitas empresas que possuem uma folha reduzida, em virtude da natureza da atividade, em vez de redução na carga tributária tiveram um grande aumento no custo fiscal.

É o caso das empresas muito automatizadas, as empresas que terceirizam boa parte de seu processo produtivo e as empresas de TI, todas têm uma folha pequena em relação ao faturamento, portanto recolhiam um valor relativamente baixo de INSS patronal. Como a substituição não é opcional, a desoneração acarretou no aumento da carga tributária para estas empresas.

A desoneração da folha tem previsão para se encerrar em dezembro de 2014 e outros setores ainda podem ser incluídos. Portanto, mesmo que o setor ainda não tenha sido desonerado é importante que as empresas mantenham-se informadas a respeito do tema para que não sejam pegas de surpresa.

Para os setores industriais, transporte aéreo, marítimo e fluvial, a alíquota é de 1%, já os setores de TI, TIC, call center, hotelheiro e transporte rodoviário coletivo de passageiros, a alíquota é de 2%.

Assim, por exemplo, se uma indústria que teve todos os seus produtos incluídos na desoneração recolheria em determinado mês R\$ 20.000,00, relativos ao INSS patronal, e, fatura neste mês R\$ 1.000.000,00, com a desoneração ela deixa de recolher os R\$ 20.000,00

Evânildo Silva Lins Junior, advogado inscrito na OAB-SC 28.306, especialista em direito tributário, sócio do escritório Godinho e Lins Advocacia empresarial.

Yolanda Robert, professora, advogada, especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Presidente do Núcleo Jurídico da ACIJ (2010/2012) e da Comissão OAB Vai à Escola/Subseção de Joinville. Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br

Joinville – “Uma boa história nos encanta e nos desperta muitas emoções”, argumentou a diretora do CEI Raio de Sol, Marlene T. Z. Malschitzky, ao descrever as razões que levaram ao projeto institucional de incentivo à leitura, Vivenciando a literatura através da natureza.

Ao longo do ano, as atividades pedagógicas unem arte, natureza, literatura e os pais em torno de metas e objetivos comuns o que resulta em melhorias no espaço físico e na aprendizagem de todos.

Durante a primeira semana de outubro, familiares e comunidade em geral conheceram o resultado do próprio trabalho e dos trabalhos das crianças e professoras.

Entre as ações concretas que contaram com a participação efetiva da comunidade e especialmente dos pais, a revitalizar a Praça de Leitura e a criação do Jardim das Borboletas.

Emoção e muita interação entre o CEI, pais e filhos, livros e leitores foram algumas das vivências durante a exposição e as apresentações dos trabalhos culturais.

### Literatura une gerações

Despertar e incentivar o gosto pela leitura e desenvolver, nas crianças, o princípio estético por meio da beleza e da sensibilidade são os grandes objetivos do projeto pedagógico da unidade escolar.



Praça da Leitura: pais e filhos unidos pela leitura



Este ano, a escolha recaiu sobre Monteiro Lobato e seu Sítio do Pica-Pau-Amarelo porque as histórias fazem parte também da infância dos pais, especialmente por meio da televisão. E esta é uma das estratégias para envolver mais os familiares na aprendizagem dos pequenos e unir as duas gerações por meio da leitura.

“Assim, as vivências contribuíram para o resgate de histórias contadas e ou vivências pelos adultos das famílias”, registrou a coordenadora Carmen Lúcia Franco.

### Enfoque para cada turma

Os estudos tiveram início com a leitura do livro Reinações de Narizinho. Após a leitura, cada turma escolheu um personagem para conhecer melhor e apresentar aos colegas das demais turmas.

Em seguida, cada turma escolheu um gênero ou portador textual para conhecer e trabalhar. Sempre atendendo às necessidades de aprendizagem e o desejo de cada grupo. As professoras, por meio de observação, detectaram temas de interesse das crianças para desenvolver o projeto concreto de artes, interagindo arte com a natureza e a preservação ambiental.

### Arte e leitura

As turmas do maternal das professoras Tatiana J. Schmidt e Juliana S. Veira trabalharam com poesias, parlendas e rimas e se dedicaram à revitalização da “Praça de leitura”, inaugurada no dia 2 de outubro.

Construíram sofás, pufes, uma cortina e porta livros e revistas com garrafas pet e caixas de leite. Nas garrafas da cortina, há textos de diversos gêneros que também podem ser lidos pelos pais e pelos alunos.

A praça ganhou também uma mesa, feita com um carretel de madeira usado pela CELESC para os fios. A decoração da mesa é inspirada nas borboletas da poesia de Vinícius de Moraes e nas obras de arte de Romero Brito.

A praça que abrigava jornais, informativos e um baú de livros para os pais, foi remodelada para ser um espaço também para as crianças. Além dos móveis e da nova decoração, ganhou uma mala decorada com gibis velhos e bolsinhas para organizar os livros. As almofadas foram pintadas no estilo do artista plástico brasileiro Romero Brito.

### Borboletas pela janela

As turmas da professora Maria Irene P. da Silva desenvolveram o projeto “Fazendo poesias com coisas e palavras”. Leram poemas, parlendas e envolveram-se com as rimas. Inspirados no poema de Cecília Meireles “Leilão de jardim”, criaram a poesia “O jardim das flores”.



Jardim das borboletas foi construído por muitas mãos

O desejo dos pequenos do 2º período era ver pela janela da sala de aula as borboletas nas flores. A opção, então, foi construir o Jardim das Borboletas. A turma construiu um jardim suspenso usando vasos de barro, materiais reaproveitados e muita criatividade.

Em artes, conheceram a obra da artista impressionista moderna Raquel Taborelli e confeccionaram com papel machê os animais que aparecem na poesia e com eles, lindas telas.

A construção do jardim contou com a ajuda do avô do aluno Gustavo Z. Giugno (1ºMat.) o voluntário Orlando Zimmermann que fez as lajotas que foram sendo decoradas pelas crianças com pedras e delimitou os canteiros com os corpos de prova (material de descarte de construção). As crianças pintaram os vasos e os corpos de prova, e decoraram as lajotas com pedras coloridas. No jardim, pode ser lida também a poesia “Leilão de jardim”, de Cecília Meireles.

### Poetas e artistas

A Professora Mikaela Tavares e suas turmas de segundo período mergulharam na história do Sítio do Pica Pau Amarelo, no projeto Uma viagem fantástica pelo Sítio do Pica Pau Amarelo. Ao mesmo tempo em que as crianças ouviam as histórias do Sítio, conheceram e revisitaram outras histórias, desenvolvendo habilidades para que cada criança se tornasse um novo autor.

Fizeram fantoches de vara, de papel e tecido; confeccionaram papéis, caixa de história, criaram histórias coletivas e encenaram nos momentos de brincadeira. O teatro apresentado como produto final aos pais constituiu-se num desafio, pois trabalhou com sequência de enredo, texto oral, desenvoltura e poesia.

### Dramatização

Ao contar a história do Sítio, a professora Claudia Regina da Silva Schmidt observou o interesse das suas turmas de segundo período



Emoção e encantamento com o saber na exposição e nas apresentações culturais



por animais de um modo geral. A partir desse interesse, cantou a música Arca de Noé e construiu alguns animais reaproveitando alguns materiais descartados.

A professora Joseane Helena Schulz, com suas turmas de primeiro período, dedicou-se às brincadeiras que os avós podem ensinar a seus netos. Estas brincadeiras tradicionais foram vivenciadas pelas crianças. Alguns brinquedos foram construídos pelas crianças com materiais descartáveis.

Janaina A.S. Schluter desenvolveu o projeto da história cumulativa, na qual os personagens vão aparecendo aos poucos. No evento, sua turma apresentou a história um grande rabanete.

A arte foi o eixo norteador para trabalhar também o meio ambiente e a pluralidade cultural. Os projetos contemplaram a leitura de vários gêneros, em diferentes momentos e espaços do CEI. A proposta resultou numa mostra cultural dos trabalhos estudados, com a apresentação das crianças em forma de teatro e recital de poesias para a comunidade.

**Não perca! Garanta já a sua vaga!**

**06 NOVEMBRO 2012**

Horário matutino 8h às 12h  
Horário vespertino 14h às 18h  
Horário noturno 18h30 às 22h30

Carga horária total 4 horas

**CURSO DE DEPILAÇÃO EGÍPCIA**

INSTITUTO IREI  
Rua Itaipava, 141 - Favela Anália - Joinville - SC

Profissional: Denise Pinheiro - SC

INVESTIMENTO R\$ 98,00 À vista  
ou R\$ 60,00 CARTÃO OU CHEQUE

Mais informações entre em contato com a recepção da escola | 47 3422-8996





Coordenador: Prof<sup>o</sup> Leandro Villela de Azevedo

# De onde surgiu o Dia dos professores?

Primeiramente é importante saber que o Dia Mundial dos Professores é 5 de outubro. O dia 15 de outubro é comemorado apenas no Brasil. Outros países festejam o dia em outras datas, como veremos a seguir.

## No Brasil

Foi D. Pedro I, que em 1827, de certa forma, criou a data. Foi o ano da promulgação da lei das

Escolas das Primeiras Letras, a primeira lei brasileira pós independência que regulamentava a educação no Brasil, estabelecendo os primórdios de um currículo básico e leis de salário de professores.

A data foi escolhida por D. Pedro por causa da Santa Tereza D'Avila. Tereza, no século XVI havia revolucionado a ordem das Carmelitas, quando tornou-se escritora, mística e impôs a ideia de mosteiros pequenos (entre 13 e 20 freiras) permitindo a dedicação aos estudos e oração. (quem nos dera pudéssemos voltar a esse tamanho médio de turmas de aprendizado)

A data vira oficialmente dia do professor apenas em 1947, no governo de Dutra, não sendo feriado obrigatório, em nosso país algumas escolas dispensam os alunos nesta data e outras não. Não há uma forma oficial de comemoração aqui no Brasil, mas vamos ver como o resto do mundo comemora os seus professores:

## Coreia do Sul – 15 de maio

Os alunos são dispensados mais cedo e entregam flores aos professores. O mais interessante é que há o costume de ex-alunos visitarem seus professores para lembrarem da importância destes em suas vidas, homenagem que se estende aos professores falecidos.

## China

O país que tem a melhor educação mundial (segundo o exame internacional PISA) comemora o dia dos professores em 27/28 de setembro. A data foi esco-



lhida por ser o nascimento de Confúcio. Além de líder religioso Confúcio era famoso por conseguir fazer sábios ensinamentos em poucas palavras e desenvolver a ideia de respeito, família, entre outros valores fundamentais para a educação.

## Guatemala – 25 de junho

Em 1944, nesse dia, houve o confronto entre um grupo de manifestantes formado de alunos e professores contra a ditadura de Castañeda, que já durava 13 anos. A professora Maria Chinchilla foi morta nesse confronto, e sua morte foi inspiradora nos alunos que continuaram a luta até a derrubada do governo dias depois. Assim a data do dia dos professores também é símbolo de conhecimento que liberta.

## Vietnã

Comemora-se no dia 20 de novembro. Os alunos não têm aula, ao invés disso visitam seus professores em suas casas levando flores em agradecimento.

## Estados Unidos – (Não há)

Parece que o Tio Sam não fez a lição bem feita. Não há um dia oficial dos professores nos Estados Unidos, a data até chegou a ser criada e definida em 7 de março, mas a partir de 1980 não foi mais considerada oficial.

Por ironia do destino, o único estado americano a ter uma data oficial, Massachusetts, a colocou em 11 de setembro (data escolhida em 1976) é muito azar.

## Texto Jornalístico

# Aprender com a prática

Alunos visitam dependências da RIC Record/Jornal Notícias do dia e conhecem como é o gênero notícia



Alunos visitam sala máster da TV e tiram foto com a apresentadora Evelise Lais do programa Ver Mais

**Joinville** - Os alunos dos 8<sup>os</sup> Anos da Escola Municipal Dr. José Antônio Navarro Lins aceitaram o desafio da professora Geane Moreira de “viver para fazer”. A proposta era conhecer a rotina de quem lida com a notícia em seu dia-a-dia para depois se aprofundarem nos estudos desse gênero textual e criarem seus próprios textos e vídeos jornalísticos.

### Visita a jornal e TV

A primeira etapa do projeto, realizada em julho, foi visitar um dos órgãos de imprensa de Joinville e, pela disponibilidade de horário, o escolhido foi a RIC TV Record que é anexa ao Jornal Notícias do Dia. Os alunos puderam conhecer tanto a redação do Jornal impresso quanto os estúdios onde são gravados o Jornal do Meio-Dia, o programa Tribuna do Povo e as demais dependências técnicas dos veículos de comunicação.

“Além disso, puderam interagir com todos profissionais da TV e entrevistar os jornalistas - exercitando também o gênero entrevista que já haviam trabalhado em sala de aula. Os alunos surpreenderam”, comentou.

E acrescentou, “levaram suas câmeras e cadernos de anotações e os repórteres foram disputados pelos grupos de trabalho. A disputa por uma foto ou para gravar entrevista foi grande. A equipe da imprensa, por sinal, atendeu simpaticamente a todos os alunos, respondendo às perguntas de cada um e explicando o passo a passo da confecção de uma reportagem, seja

ela para o meio impresso ou em vídeo”, registrou a professora.

Após a visita, os alunos criaram textos, utilizando as informações obtidas nas entrevistas e as fotos. Na sala informatizada da escola diagramaram, inserindo as fotos e legendas para as fotos e criando o texto jornalístico, inclusive com lead, da notícia.

Efetivada a reportagem escrita, os alunos passaram à criação de um vídeo jornalístico, aproveitando as imagens da aula passeio. “O formato do vídeo era livre e nesta etapa, os alunos surpreenderam ainda mais. Houve equipe que criou seu vídeo no formato jornal de bancada com direito a previsão do tempo e tudo mais, outros estilo pânico ou jornal do Boris, além dos grupos que optaram por fazer algo no estilo programa ‘Ver mais ou Fátima Bernardes’, destacou a professora Geane.

“É incrível como eles se soltam em frente às câmeras e como o resultado é positivo. Essa geração está familiarizada com as tecnologias. Então, aprender com vídeo, música e fotos, criando materiais do gênero, para eles, não passa de diversão”, comentou a professora acrescentando que sempre adota o uso de tecnologias em suas aulas e incentiva os alunos a usá-las, pois aprender fica muito mais divertido e o resultado sempre é muito bom.

**CONTATOS:** E-mail: professorleandrovillela@gmail.com

Visite também: [www.qhee.blogspot.com](http://www.qhee.blogspot.com) e [www.profleandro.com](http://www.profleandro.com)

[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)





# Filme sobre Contestado teve estreia nacional em SC

O lançamento do filme “O Contestado – Restos Mortais” coincidiu com os 100 anos do início do conflito, deflagrado no dia 22 de outubro de 1912.

**Florianópolis** - Longa do cineasta Blumenauense, Sylvio Back foi lançado no Cinespaço do Shopping Beiramar, no dia 19 de outubro e será lançado em outras nove capitais.

“Com o testemunho de trinta médiuns em transe, articulado ao memorial sobrevivente e à polêmica com especialistas, ‘O Contestado – Restos Mortais’, é o resgate mítico da chamada Guerra do Contestado (1912-1916). Envolvendo milhares de civis e militares, o sangrento episódio conflagrou Paraná e Santa Catarina por questões de fronteira e disputa de terras, mesclado à eclosão de um surto messiânico de grandes proporções”, resumiu o cineasta Sylvio Back.

O longa-metragem dirigido pelo catarinense trata do combate entre os estados de Santa Catarina e Paraná. Este filme é uma re-visita à Guerra do Contestado quase quarenta anos depois de seu outro filme sobre o tema, “A Guerra dos Pelados”, de 1971.

“Ambos mudamos a ponto de não nos reconhecermos mais! Isso é o mais fascinante na formatação de uma narrativa moral que mexe com a história sem procurar atropelá-la nem lhe impor viseiras”, enfatizou o cineasta.

Sylvio Back é cineasta, poeta, roteirista e escritor. Filho de imigrantes húngaro e alemã,



é natural de Blumenau (SC). Com 74 laúreas nacionais e internacionais, Sylvio Back é um dos mais premiados cineastas do Brasil.

O cineasta escreveu, dirigiu e produziu 37 filmes – entre curtas, médias e onze longas-metragens e publicou 21 livros, entre poesia, ensaios, contos e os argumentos/roteiros.

# Florianópolis sedia seminário de Editoração Científica

A capital catarinense sedia, de 11 a 14 de novembro, o VII Workshop de Editoração Científica. O evento é uma organização da Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC, com organização local do Senac e UFSC.

O tema será a internacionalização dos periódicos científicos. Juntamente com o Workshop, acontecem o VI Seminário Satélite para Editores Plenos (VISSEP) e o III Encontro Nacional de Bibliotecários (III ENB) com o tema central a Preservação Digital da Informação.

No primeiro dia do evento, a partir das 15h, acontecem oito minicursos abordando as diversas temáticas como plágio, direitos autorais, e o papel do editor científico no contexto atual.

Durante o evento será realizado o I Seminário do COPE na América Latina. O Seminário será durante o dia 12 de novembro e contará com diversas palestras com o tema Corrigindo a Literatura.

As inscrições para o evento já estão abertas e demais informações podem ser obtidas através do site: [www.abecbrasil.org.br](http://www.abecbrasil.org.br)

## RÁPIDAS

**MESTRADO E DOUTORADO EM GESTÃO AMBIENTAL** - Estão abertas as inscrições para os cursos de Mestrado e Doutorado em Gestão Ambiental da Universidade Positivo (UP). Os candidatos devem se inscrever até 24 de fevereiro de 2013 para o Mestrado e até 23 de fevereiro para o Doutorado. Caso se inscrevam até 9 de novembro deste ano, podem antecipar e passar por uma avaliação prévia. São duas linhas de pesquisa para ambos os programas: Avaliação e Modelagem (descrição de processos) Socioambientais, e Planejamento, Conservação e Desenvolvimento Socioambiental. Serão 30 vagas ofertadas para o Mestrado e 8 para o Doutorado. Informações: <http://pgamb.up.com.br>

**MESTRADO EM EDUCAÇÃO - A UNIVILLE** está com inscrições abertas até o dia 31 de outubro. São 16 vagas. Os candidatos podem optar por duas linhas de pesquisas: Políticas e Práticas Educativas e Trabalho e Formação Docente. Informações e inscrições (47) 34619077 ou [www.univille.br/mestradoedu](http://www.univille.br/mestradoedu)



**PROFESSORA NOTA 10** - A professora de matemática Valkiria Grun Karnopp, da rede municipal de ensino de Joinville, voltou de São Paulo com um sorriso estampado no rosto. Ela recebeu oficialmente o título de professora “Nota 10” na cerimônia da 15ª edição do Prêmio Victor Civita, realizada no dia 15 de outubro. O grande vencedor da edição deste ano do concurso foi o professor Felipe Bandoni de Oliveira, do Colégio Santa Cruz, de São Paulo. O paulista desenvolveu um projeto que transformou histórias comuns em uma investigação científica.



# Mediocridade ou Midiocracia?

Achei por acaso um desses artigos que recortamos da internet, salvamos e nunca mais lemos. O articulista é LuliRadfahrer, professor da USP, consultor internacional em Comunicação Digital e Tecnologias, que escreve no site da folha.

Tal artigo (Uma Longa Adolescência, publicado em [www.folha.com](http://www.folha.com) em 02/01/2012) me fez pensar sobre o enorme abismo que existe entre a forma de educar nos países desenvolvidos (e até os que estão no mesmo patamar do Brasil, como México e Colômbia) e a forma que impera na grande maioria das escolas nacionais

Como ainda é arcaica nossa forma de querer ensinar! Muito pouco se ensina, nosso ritmo lento e nossas ferramentas educacionais atrasadas impressionam negativamente qualquer estrangeiro. O que vejo nas escolas que visito é que, mesmo os educadores que se utilizam de computadores nas salas e ambientes tecnológicos, exploram muito pouco os recursos disponíveis.

Um viajante do passado não reconheceria este mundo digital, mas reconheceria a escola como igual àquela do seu tempo.

Fomos educados a resistir ao novo, aceitar a verdade como algo que não muda, a preservar o antigo. Lembrem-se dos aparelhos de casa? Éramos proibidos, enquanto pequenos, de mexer nos botões do rádio e da televisão.

Hoje em dia, as crianças tocam, interagem e operam os aparelhos sem cerimônia. Chegam às escolas mais familiarizadas com computadores do que com lápis de cor, mal diferenciando, como diz Radfahrer, o Google de Deus.

Os educadores precisam entender que nossos alunos já nasceram inseridos numa outra lógica, num contexto digitalizado, onde não há mais medo nem de quebrar o aparelho, nem de explorar novidades, principalmente as tecnológicas, que já estão nos lares ou no desejo dos alunos. Nada de futuro, pois isso já é presente.

O saber é dinâmico; necessita de ferramentas igualmente dinâmicas para ser repassado com interesse. Exige esforço, atenção e atualização para serem entendidos e aplicados.

Professores de sucesso estão sempre um passo à frente dos alunos porque sabem que atualmente só atrai a atenção o que é inusitado e multimídia. Ir contra esta tendência

é enxugar gelo. E só se aprende quando se desperta curiosidade e desejo, quando chamamos a atenção para um desafio, numa linguagem (canal) compreensível

As formas de exposição do conhecimento, hoje muito mais dinâmicas e claras (apesar de mais resumidas, pouco profundas), precisam ser vistas como parceiros e não mais inimigos do conhecimento.

O uso dos recursos digitais presentes em celulares, tablets e computadores precisa ser prática constante, usados como ferramentas educacionais, um recurso que aproxima o aluno da informação e a transforma em conhecimento.

Professores que já fazem isso em seu cotidiano ganham o respeito dos alunos, que passam a valorizar as aulas e buscar mais conhecimento.

A devoção docente para o “copismo”, “resumismo” e “questionarismo” impressiona e ainda reina, em 2012!

Mas... Como os professores podem fazer melhor, se atualizar, se os políticos “cuidam” da Educação?

Nossos mestres, saturados de cursos inócuos, fazem cara feia a qualquer curso ou novidade que venha “de cima”, por preguiça, desilusão ou baixa autoestima.

Ao mesmo tempo em que lhes faltam tempo e vigor para pesquisarem, falta-lhes dinheiro para adquirir instrumentos ou capacitação por conta própria (nem devem; é dever do Estado!).

Aqui na região, os politíqueiros usam o dinheiro da Educação para comprar uniformes, mochilas e material escolar, mas falta verba para oferecer cursos e aparelhos adequados à nova forma de ensinar ou mesmo pagar melhor aos professores.

É a podridão da política atrapalhando a Educação e recebendo aplausos do povo abobalhado, babando por *uniformes xexelentos* (onde alguém lucra no esquema), sem lembrar que pagam por eles.

É a dependência dos cidadãos a um Estado paternalista e eleitoreiro. Como disse um amigo, alemão: “Triste do país onde os pais não conseguem oferecer nem material, nem uniforme aos filhos. Pior ainda quando até conseguem, mas ninguém se opõe a recebê-los do Estado!”

Será que alguma tecnologia conseguirá nos salvar? Afinal, mediocridade ou midiocracia?

\* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura e doutorando em educação. Endereço eletrônico: [gilmardeoliveira@uol.com.br](mailto:gilmardeoliveira@uol.com.br)

@psicogilmar

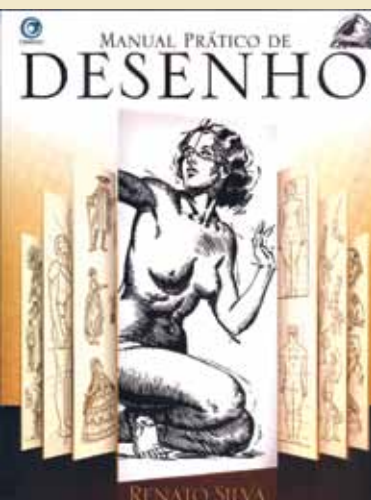
[www.facebook.com/psicogilmar](http://www.facebook.com/psicogilmar)



# LANÇAMENTOS

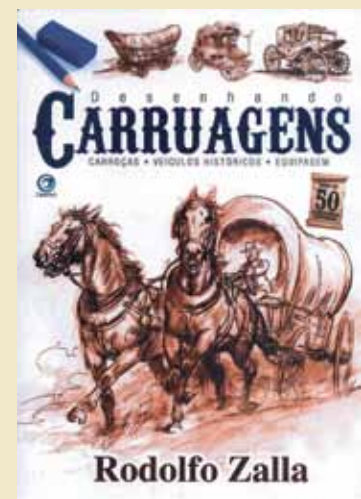
**Livro: Manual Prático de Desenho**  
**Autor: Renato Silva**  
**Editora: CRIATIVO**

O iniciante encontrará nessa obra didática seminal, publicada originalmente em 1939, técnicas para o desenho das diversas formas, frutas, animais, adereços vestimentas, o corpo humano masculino e feminino, no todo e em partes, com expressões e movimentos, repleto de exemplos e conceitos de anatomia, proporção e perspectiva, apresentados de modo claro e prático. O autor, reconhecido gênio do desenho nacional, pioneiro no ensino do desenho artístico no Brasil, cursou a Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, atuou em HQ, fez desenhos de humor e ilustração literária em diversas publicações, como O Cruzeiro, O Jornal, nos grupos editoriais EBAL e A Noite, e em livros didáticos.



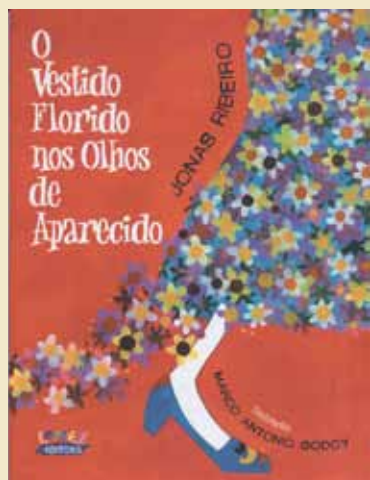
**Livro: Desenhando Carruagens**  
**Autor: Rodolfo Zalla**  
**Editora: CRIATIVO**

Homenageado no documentário, em dvd, "Ao Mestre com Carinho", lançado em tarde de autógrafos junto com este livro, o autor é brilhante desenhista de histórias em quadrinhos dos anos 60 e 70: Zorro, pela Ed. Abril e outras 100% nacionais, de todos os gêneros e livros didáticos. Aos 81 anos continua produzindo com excelência. Nessa obra, referência imprescindível para quem deseja aprimorar o talento para o desenho e enriquecer o repertório, o artista expõe o contexto histórico, as técnicas e dicas para o desenho de carruagens, veículos históricos antigos e equipagem, das diversas civilizações ao longo do tempo.



**Livro: O Ramo, o Vento**  
**Autor: Octavio Paz**  
**Ilustração: Tetsuo Kitora**  
**Editora: AUTÊNTICA**

O autor foi poeta, ensaísta, tradutor, editor e diplomata mexicano, vencedor do prêmio Miguel de Cervantes em 1981 e Nobel de Literatura em 1990. Neste livro de poemas sobre o valor do efêmero, que se pode perceber num pássaro que canta sobre o ramo de uma árvore ou no vento que balança as folhas, convida o leitor a mergulhar no imaginário dos momentos mais simples, quase passageiros, tirando daí impressões sobre o que de belo existe na natureza.



**Livro: O Vestido Florido nos Olhos de Aparecido**  
**Autor: Jonas Ribeiro**  
**Ilustração: Marco A. Godoy**  
**Editora: CORTEZ**

Existe idade certa para amar? Pessoas de cabelos brancos podem namorar? Os sentimentos esfriam com a idade? A história de Aparecido e Aurora traz muitas respostas a essas e outras perguntas. Traz também delicadeza, perdão, esperança, reinvenção, poesia e o vestido florido de Aurora nos olhos apaixonados de Aparecido.

**Livro: HISTÓRIAS GRECO ROMANAS Recontadas**  
**Autor: Ana Maria Machado**  
**Ilustrações: Laurent Cardon**  
**Editora: FTD**

Grande parte de nossa cultura nasceu com os gregos e romanos, que nos deixaram valiosíssimo tesouro em suas lendas, mitos, fábulas, tragédias e comédias, cujas marcas nos acompanham até hoje. Algumas dessas histórias, que deixam ecos em todas as épocas, que parecem contos de fadas ou lembram um filme de aventuras, fazem parte desse livro. São uma pequena amostra da mitologia grega que vale a pena conhecer pela narrativa da autora, imortal da Academia Brasileira de Letras desde 2003, que tem os prêmios Machado de Assis e Hans Christian Andersen, o nobel internacional de literatura infantil.



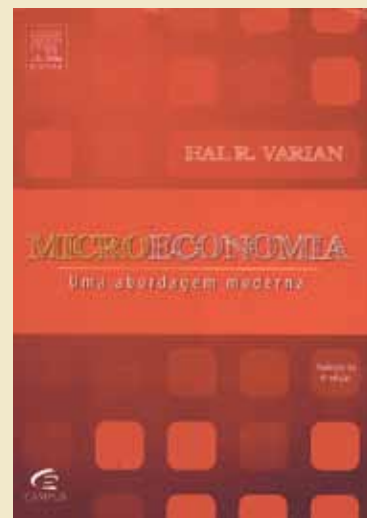
**Livro: O Pássaro do Sol**  
**Autor: Myriam Fraga**  
**Ilustrações: Anabella López**  
**Editora: GIRAFINHA**

A autora, com 20 livros publicados, diretora executiva da Fundação Jorge Amado, em Salvador, conta, com inspiração, uma história do domínio do fogo pelos homens a partir das tradições indígenas brasileiras.



**Livro: Admirável Ovo Novo**  
**Autor: Paulo Venturéli**  
**Ilustrações: Maurício Negro**  
**Editora: POSITIVO**

Você já pensou num ovo? Pit, o personagem principal, passa por poucas e boas. Sob o ponto de vista de um pinto, ainda no ovo e logo depois de nascer, o livro convida o leitor a uma reflexão sobre os mistérios do mundo.



**Livro: Microeconomia - Uma abordagem moderna**  
**Autor: Hal R. Varian**  
**Editora: ELSEVIER/CAMPUS**

Na 8ª edição, com cerca de 800 páginas, o autor, que é Chief Economist do Google, professor da Universidade de Berkeley, CA, apresenta aos estudantes e professores o mais atual e abrangente estudo sobre a microeconomia em um nível matemático apropriado. Inclui estudo de casos contemporâneos, extensa cobertura sobre o impacto e políticas governamentais, além de temas relevantes sobre a atual crise econômica em capítulos curtos e de fácil leitura.



**Livro: Formação de Professores para Docência online**  
**Autor: Marcos Silva (org.)**  
**Editora: LOYOLA**

A explosão de ofertas de cursos pela internet e a carência de professores para atuar online fez com que pesquisadores de 12 programas, 11 brasileiros e 1 português, de pós-graduação strictu sensu em educação e comunicação se reunissem para enfrentar o problema de que sem uma competente mediação docente não há educação autêntica. Mobilizaram-se em pesquisa interinstitucional realizada inteiramente online que gerou este livro, que reúne o pensamento e a reflexão de autores e pesquisadores numa abordagem inovadora dos cenários emergentes da e-formação para a sociedade digital, e também o curso de especialização com o mesmo título, no site <http://saladeaulainterativa.pro.br/moodle>, disponível para consulta.



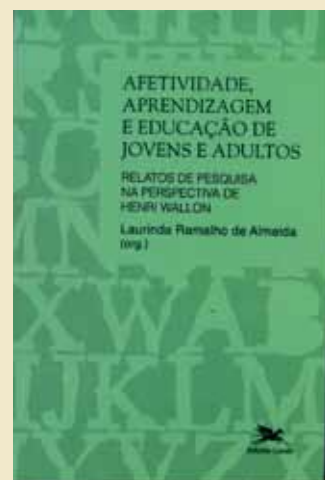
**Livro: Inovar o Ensino e a Aprendizagem na Universidade**  
**Coletânea Questões da Nossa Época**  
**Autor: Francisco Imbernon**  
**Editora: CORTEZ**



O objetivo do livro é aprimorar o ensino, com a participação dos alunos, e apresenta elementos, novas ferramentas e estratégias de aprendizagem no ambiente universitário, mas também aplicáveis ao fundamental e médio, partindo de reflexões sobre o papel de alunos e professores e o meio de aprendizagem utilizado.

**Livros: Afetividade, Aprendizagem e Educação de Jovens e Adultos**  
**Autora: Laurinda Ramalho de Almeida (org.)**  
**Editora: LOYOLA**

A partir de relatos de pesquisas, na perspectiva de H. Wallon, o livro aborda a questão da afetividade e da aprendizagem na EJA, trata do cotidiano escolar dos professores que, como seus alunos, tem receios e inseguranças mas, além disso, o compromisso de aprender mais para realizar um ensino de melhor qualidade, que se enriquece quando considera a integração cognitivo afetiva motora.



## Biblioteca do Jornal da Educação:

OBS.: Os livros publicados nesta sessão estão disponíveis para consulta na biblioteca do Jornal da Educação. Ligue e marque horário para visita (47-34336120)



# Informatização de bibliotecas

Com um baixo investimento tenha:

Controle do acervo e serviços via internet

Interatividade com o leitor

Catálogo integrada

Treinamento e suporte contínuo em todo o Brasil



Contato (47) 3433 9239  
www.pensa-b.com.br

JE

Mande sua sugestão de pauta para  
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.jornaldaeducacao.inf.br

A partir de R\$ 850,00  
\*Desconto de R\$ 50,00 no boleto.

Expresso DIGITAL  
Internet. perto de você.  
www.expresso.com.br

- Inserção da Logomarca
- Personalização do Template
- Banner até 4 imagens
- Formulários



## CURSO DE MAQUIAGEM DEFINITIVA

Djair Lopes | PR  
Mariciane Polatto | PR

2,3 e 4  
NOVEMBRO

09h  
às  
18h

INSTITUTO IREI  
Rua Araranguá, 242  
Bairro América | Joinville | SC

Conteúdo Programático | Carga Horária 24 horas | Mínimo 10 alunos

Ética Profissional, atuação do profissional, gestão de negócio, design, avaliação prévia, uso do demógrafo e agulhas, higienização, pigmentação e despigmentação, orientação e manutenção.

Será abordado também técnicas de pigmentação, como sobrancelha (preenchimento, esfumada, fio a fio); olhos (lápis, delineador); boca (contorno) e aréola e cicatriz e também a despigmentação e pigmentação. Aulas teóricas e práticas.

INVESTIMENTO	MATERIAIS INCLUIDOS
R\$ 1.800,00 À vista	• 1 Dermógrafo • 1 Fonte bivout • 4 Pigmentos
Parcelado 6x no cartão	• 5 Agulhas • 1 Apostila • 40 Batoques

IREI  
Mais informações  
(47) 3422-8906

## Escola de Natação C3

28 anos de tradição

Natação para bebês, crianças e adultos  
Hidroginástica para adultos gestante e terceira idade

Professores Especializados  
Diversos Horários  
Fone 3433 5274  
www.natacaoc3.com.br

Desconto de até 20% para pagamento com cheque pré-datado  
\*Contrato mínimo de três meses

Rua José Elias Giuliari, 71 Boa Vista - Joinville - SC

Parabéns Professor,  
és merecedor de todos os elogios,  
de todos os reconhecimentos, de todas as palmas,  
por dedicar-se de corpo e alma à transformação do  
ser, por meio da educação e do ensino.

15 de Outubro - Dia do Professor

Aupex  
VOCE SUPERIOR





25  
Anos

# Participe

## Campanha por manutenção preventiva nas escolas públicas

Campanha propõe a criação, pelas prefeituras e Secretarias de Desenvolvimento Regionais-SDRs-Gereds, de equipes de manutenção preventiva permanente, com fundo específico, para por fim às interdições de estabelecimentos de ensino.

Após acompanhar as notícias, cada vez mais constantes, de interdição de CEIs e escolas públicas pela vigilância sanitária, para preservar a integridade física dos alunos, o Jornal da Educação lançou, como parte das atividades comemorativas aos 25 anos, uma campanha pela criação de equipes de manutenção preventiva pelo poder público.

A proposta é criar um grupo com a participação da vigilância sanitária e fundo específico, para fazer exclusivamente a manutenção preventiva da estrutura física dos estabelecimentos de ensino. Cada município e SDR deve ter seu grupo.

Esta mesma equipe gerenciará as obras de reforma e ou ampliação das escolas, que devem acontecer somente em período de férias escolares ou recessos, de modo a garantir a segurança dos alunos e tranquilidade aos profissionais para ensinar.

“Os gestores, coordenadores,

professores e demais profissionais que atuam nas escolas devem dedicar-se exclusivamente ao ensino. Manutenção e obras devem ser responsabilidades de profissionais com formação nesta área. Esta é a maneira de garantirmos a melhoria constante da qualidade de ensino oferecido a nossas crianças e adolescentes”, ressalta a diretora do JE, a professora Mestre e jornalista, Maria Goreti Gomes.

Além disso, é impossível ministrar aulas ao som de máquinas e marteladas. O silêncio, a organização do ambiente são ingredientes indispensáveis para prover a tranquilidade necessária à aprendizagem. Os ruídos externos à sala de aula desviam a atenção dos alunos e fazem com que os professores percamos mais tempo chamando a atenção dos alunos do que explicando”, ressalta a jornalista.

O objetivo é por fim às constantes interdições, um dos principais entraves para a melhoria da qualidade de ensino na região

### Homenagem

No dia 25 de outubro, às 19h30min, em sessão especial, o Jornal da Educação (25 anos) e sua fundadora, a professora e jornalista Maria Goreti Gomes serão homenageados.

A vereadora Tânia Eberhardt, que propôs a homenagem, encaminhará também projeto propondo a criação da equipe de manutenção preventiva no município de Joinville.

“Tânia é uma educadora consciente e reconheceu a importância de se efetivar a manutenção permanente nos estabelecimentos de ensino. Afinal, ela administrou os CERIs por muitos anos e sabe da importância de uma estrutura física adequada para o ensino. Fico feliz por poder contar com a vereadora já que estamos juntas na causa da educação há mais de duas décadas”, registra a diretora do JE, Maria Goreti Gomes.

### Vote via INTERNET



Para participar da campanha pela criação das equipes de manutenção pelas prefeituras e Gereds, com o objetivo de evitar as interdições de escolas públicas, acesse a página oficial do Jornal da Educação - [www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br) e vote.

No facebook, curta a fanpage do Jornal da Educação.

facebook



[www.jornaldaeducacao.inf.br](http://www.jornaldaeducacao.inf.br)

PARABÉNS A VOCÊ QUE POSSUI O TALENTO DE  
COMPARTILHAR O CONHECIMENTO E ESTIMULAR  
CONQUISTAS E DESCOBERTAS TODOS OS DIAS.



UNIVILLE, HÁ MAIS DE 40 ANOS FORMANDO PROFESSORES.

Universidade  
Comunitária  
A Universidade de todos

UNIVILLE  
UNIVERSIDADE